



Ano XI - Nº 45 - Março 2008

NOV

SBOT

40°
CBOT *chê!*

MAI



MAI



JUN



AGO



GRANDES EVENTOS ORTOPÉDICOS

Simulado do TEOT auxiliou na aprovação. Pág. 05

Todos os Residentes gaúchos são aprovados. Pág. 05

Sudorários médicos: muito trabalho, pouco tempo. Pág. 10

Perfil: Luiz Roberto Stigler Marczyk. Pág. 14

**NESTA
EDIÇÃO**

DIRETORIA 2008

Presidente

Oswaldo André Serafini

Vice-presidente

Carlos Roberto Gália

1º Secretário

Marcelo Theodoro Guerra

2º Secretário

Roberto Peterson Ruthner

1º Tesoureiro

Milton Bernardes Pignataro

2º Tesoureiro

Celso Ricardo Folberg

Secretário de Ética, Defesa,
Profissional e Honorários Médicos

Alexandre G. Marcolla

Delegado Amrigrs

Jorge Utaliz G. Silveira

Secretário Social

Paulo Roberto Picolli

Comissão Científica

Erasmus de Abreu Zardo

Lauro Machado Neto

Fábio Farina Dal Molin

COMITÊS DE ESPECIALIDADES

Pé e Tornozelo: **Paulo César de César**

Coluna Vertebral: **Sérgio Zylberstein**

Ortopedia Pediátrica: **Paulo Brito**

Quadril: **Ricardo Rosito**

Mão e Microcirurgia:

Ricardo Kaempff Oliveira

Ombro e Cotovelo: **Renato Torres**

Joelho e Artroscopia: **César Martins**

Traumatologia do Esporte:

Antônio Balestrin

ASAMI e Fixadores Externos:

Renato Slomka.



Publicação dirigida aos ortopedistas brasileiros. Editores: **Osvandré Lech** e **Antônio Carlos Flores dos Santos**. Produção e edição: **Paulo Cesar Rigon** (jornalista responsável - MTb/RS 6071) - E-mail: rigon@hcpf.com.br. Tiragem: **8.500 exemplares**. Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.

SOT-RS

Av. Ipiranga, 5311/102 - CEP 90610-001

Porto Alegre/RS - Telefax: (51) 3339.1184

E-mail: sot@ortopediars.com.br

CONSTRUINDO O 40º CBOTchê!

Sentamos no automóvel, damos a partida e saímos dirigindo. Raramente nos ocorre que este meio de transporte é o produto final de uma longa evolução, de milhares de horas de cálculo, projeto, design, tentativas tipo acerto-e-erro, acúmulo de informações, logística, gestão, credibilidade, marca, etc. Nós, consumidores, depois de testá-lo, somos taxativos: "é excelente ou é uma porcaria". Simples assim.

Um novo congresso brasileiro começa a ser calculado, projetado, criado. Cada congresso é único, mas a experiência acumulada é essencial para um bom produto final. Cinquenta e dois anos depois, os gaúchos se preparam para receber o que a ortopedia brasileira tem de melhor e fomentar a desejada educação continuada. Mais do que isto, o nosso congresso passa a ser comparado ao da AAOs por autoridades como o argentino Oscar Varaona, presidente da SLAOT. Estamos, há muito tempo, entre "os grandes".

Várias frentes trabalham freneticamente na construção deste "produto". A indústria já está instalada no majestoso pavilhão. A logística de transporte, hotéis, recepções, atrações, impressos, etc. vai sendo cuidadosamente detalhada. O programa científico começa a se delinear; serão oito salas, distribuição do "dia da especialidade" durante os 3 dias do evento ("eu gostaria de ver coluna, joelho, e pé, mas é tudo no mesmo horário... assim não dá, assim não pode..."). A hospitalidade e maneirismo sulista, o resquício europeu e a vontade de contribuir para o progresso da ortopedia se mantêm intactos, tchê!

Queremos entregar aos colegas um excelente produto. Simples assim!

Osvandré Lech



Reunião de parte da Comissão Organizadora: Osvandré Lech, Antônio Flores, Paulo Piccolli, Jaison Bochernitsan, Fábio Dal Molin e Fábio Krebs (JAN/2008).



Reunião na FIERGS: Gilberto Camanho(SP), Fábio Dal Molin, Jaison Bochernitsan, Antônio Flores, Pedro P. Baptista(SP), Osvandré Lech executivos da FIERGS (Fev/2008).

Ao iniciarmos mais um ano de trabalho na SOT-RS, queremos estreitar ainda mais os vínculos de amizade e convivência entre os Ortopedistas, tanto do nosso estado como do país.

Este ano de 2008 será de muitos encontros da Ortopedia, pois seremos anfitriões em três eventos científicos de nível nacional e regional.

Na ordem teremos o Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica na cidade de Gramado, em maio; logo após, o nosso já tradicional Congresso Gaúcho, no mês de junho, em Passo Fundo; e, por fim para encerrarmos com chave de ouro, o 40º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia em novembro, na valorosa Porto Alegre.



Portanto, a SOT-RS solicita a todos Ortopedistas que divulguem em palestras, cursos, universidades e nos seus locais de trabalho estes eventos.

As equipes de organização destes eventos estão trabalhando com muito carinho para que vocês tenham o melhor, tanto na área científica como na cultural e turística no nosso querido

Rio Grande do Sul, e como diz aquele tradicional verso da música: "Onde tudo que se planta cresce e o que mais floresce é o amor."

Por estes motivos, venha rever e fazer novos amigos. Te esperamos TCHÊ.

Um até logo e forte abraço!

Oivaldo André Serafini - Presidente da SOT-RS

À COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL!

Espero que tenham tido um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de saúde, pois infelizmente quanto ao dinheiro, deverá diminuir para nós Médicos. Fomos surpreendidos por uma nova tabela do SUS que, comparativamente com a anterior, segundo alguns colegas e de outras especialidades, vem com uma defasagem de 20 a 30% nos procedimentos. Isto é IMORAL e ANTIÉTICO, pois, há poucos meses atrás, o ministro Temporão anunciou um aumento nos procedimentos do SUS.

Como se isto não fosse o suficiente, a maioria dos hospitais assinaram a CONTRATUALIZAÇÃO para o SUS com os governos estaduais e municipais; isto para nós significa ficarmos atrelados à conta hospitalar e, portanto, faremos parte do BOLO, mas a FACA não estará conosco; por isso receberemos por último e ainda mais atrasados nossos já parcos honorários. Achamos que a SBOT e outras entidades, como CFM, AMB e associações deveriam abrir uma luta nacional com o Congresso, políticos e Governo.

Aguardamos a posição da SBOT para podermos realizar uma luta regional.

Oivaldo André Serafini - Presidente SOT-RS

Alexandre G. Marcolla - Sec. Defesa Profissional SOT-RS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOT-RS

No dia 1º de dezembro de 2007, no Hotel Coral Tower, em Porto Alegre, conforme edital no site da SOT e e-mail a todos Ortopedistas do RS, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária em primeira chamada às 16h e em segunda chamada às 16h30min conforme o edital. A Ata foi assinada por 32 ortopedistas titulares da SBOT, conforme lista de presença, seguindo-se a ordem do dia:

1. Mudança do Estatuto da SOT-RS.
2. Assuntos Gerais.

Todas alterações estatutárias foram aprovadas pelos sócios, motivadas pela legislação cível do país e já previamente aprovadas pelo Departamento Jurídico da SBOT. O estatuto novo encontra-se disponível no site da SOT-RS.

SIMULADO DO TEOT AUXILIOU NA APROVAÇÃO

No dia 1º de dezembro, no Hotel Coral Tower, em Porto Alegre, desenvolveu-se o II Simulado para todos os residentes de terceiro ano do RS. Contamos com a participação de todos serviços de residência num total de 23 residentes. Tivemos, também, a presença extraordinária de 40 examinadores de todos os cantos do estado. Iniciamos, pela manhã, com a prova escrita nos moldes da SBOT, elaborada pelo Dr. Dal Molin, com a contribuição de todos os colegas que ministraram aulas no curso TEOT no ano. Após breve almoço, começou a prova oral elaborada pelo Dr. Lauro Machado e elogiada pelos examinadores. No final, durante coquetel (happy hour), a SOT entregou aos dois primeiros colocados, respectivamente Daniel Winck e Augusto M. Oliveira, as passagens aéreas para o exame de Campinas.

A SOT agradece especialmente aos parceiros que acreditaram no projeto: MerckSharpDome, Portomed, Interlimed, T. M. e CREMERS.

Um agradecimento especial aos examinadores que, gentilmente, aceitaram o convite da SOT e vieram a Porto Alegre, sem os quais não obteríamos tamanho sucesso.

Relação de Examinadores: Rafael Praetzel, André Soares, Rafael Ott, Flávio Hanciau, Rafael Avancini, Antonir Nolla, Milton Roos, Carlos Oliveira, José Raymundo, Paulo Picolli, Francisco Karan, Remi Zardo, Alexandre Michelin, Silvio Coelho, Carlos Bolze, Alberto Pydd, Milton Pignataro, João F. Corrêa, Paulo Piluski, Ricardo Kaempf, Sérgio Danesi, César Dall Bello, Alexandre Almeida, Marcio Valim, César Martins, Everton de Lima, Alberto B. Medeiros, Carlos Berwanger, Paulo Lompa, Geraldo Ayala, Paulo Dutra e André Serafini.



Presidente Serafini, da SOT-RS, coordenou o evento.

TODOS OS RESIDENTES GAÚCHOS SÃO APROVADOS

Foi simplesmente brilhante a participação dos residentes gaúchos no Exame de Título de Especialista da SBOT, em janeiro, em Campinas. Aprovação de 100%, sendo que quatro residentes ficaram entre os 20 primeiros colocados do Brasil (620 candidatos). A SOT-RS parabeniza todos os residentes, em especial os doutores Leandro Becker (6º) PUC, Augusto Medaglia de Oliveira (8º) PUC, Daniel Winck (13º) Santa Casa e Samuel Faccioni (18º) IOT. Isto demonstra o acerto da SOT no seu curso TEOT, assim como no projeto do Exame Simulado.

52	RICARDO DEBONA	IOT - PASSO FUNDO
52	SAMUEL FACCONI	IOT - PASSO FUNDO
53	JOEL ABRAMCZUK	HOSPITAL DE CLÍNICAS - PORTO ALEGRE
53	MAURO G. MACEDO	HOSPITAL DE CLÍNICAS - PORTO ALEGRE
53	RICARDO GEHRKE BECKER	HOSPITAL DE CLÍNICAS - PORTO ALEGRE
54	DANIEL VITIELLO WINK	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE
54	GUSTAVO FORNARI VANNI	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE
54	JOÃO P. E. DE CAMPOS	SANTA CASA DE PORTO ALEGRE
56	FELIPE TIAGO KRINDGES	ULBRA / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
56	PABLO PY LESSA	ULBRA / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
56	RAFAEL RUWER MONTEIRO	ULBRA / HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
58	DIOGO CARON ANGELI	HOSPITAL CRISTO REDENTOR
58	LUCAS SAMRSLA BREMM	HOSPITAL CRISTO REDENTOR
58	THALES F. BARNECHE	HOSPITAL CRISTO REDENTOR
81	ÉDER M. MARTEL	CEOP - PASSO FUNDO
81	RONALDO CARISSIMI	CEOP - PASSO FUNDO
88	AUGUSTO M. DE OLIVEIRA	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
88	LEANDRO EMMEL BECKER	HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS
118	LEONARDO L. WINKLER	HOSPITAL POMPÉIA
118	RICARDO SMARZARO DA SILVA	HOSPITAL POMPÉIA
118	WAGNER ISAIAS PICCOLI	HOSPITAL POMPÉIA

11º

CBOT 1956



Elias Kanan

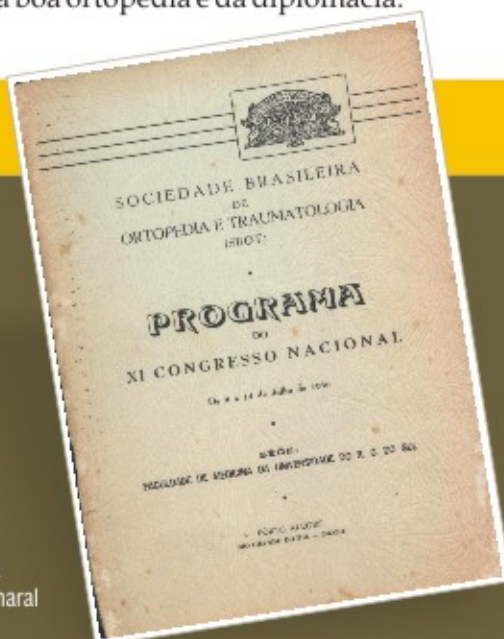


A solenidade de inauguração do 11º CBOT.



Dona Regina

O 11º CBOT reuniu os ícones da época (ver lista abaixo). Foi uma semana inteira de congresso, com recepção pelo governador no Palácio Piratini, arcebispo metropolitano na sessão de abertura e dia livre na quarta-feira para viagem de todos os congressistas a Caxias do Sul. O programa se resumia a conferências apenas. O livro do congresso tem menos de 40 páginas. Elias Kanan, livre-docente da UFRGS, organizou o evento praticamente sozinho, pois não havia empresas de eventos e a indústria não patrocinava nada. "O Kanan correu muito naquele ano", lembra a viúva Da. Regina em recente conversa informal. "Ele se dedicava à faculdade, consultório, cirurgias, à presidência da SBOT e à organização do congresso. Eu estava grávida do nosso quinto filho. Ele adorava madrugar para ler e nunca deixou de atender aos pobres". O professor Kanan foi referência da boa ortopedia e da diplomacia.



Diretoria

Elias José Kanan - RS (Presidente)
João L. Corrêa do Lago - RJ (Vice-presidente)
Bartolomeu Bartolomei - SP (Secretário Geral)
Pedro Salles - MG (1º Secretário)
Gastão Velloso - RJ (2º Secretário)
Leopoldo Figueiredo Jr. - SP (Tesoureiro)

Comissão Executiva

Achiles de Araújo - Luiz I. de Barros Lima
Renato da Costa Bomfim - Domingos Define
Bartolomeu Bartolomei - Elias José Kanan
Oscar Cardoso Rudge - Walter de Mello Barbosa
Cesar Avila - Dagmar Chaves - Antonio C. do Amaral
Oswaldo Pinheiro Campos - Emilio Navajas

Presidentes de Honra

Ildo Menegheti (Governador do Estado)
Liberato S. V. da Cunha (Secretário de Educação)
Leonel Brizola (Prefeito de Porto Alegre)
Elyseu Paglioli (Reitor da UFRGS)
Irmão José Otão (Reitor PUCRS)
Luiz F. G. Blessmann (Dir. Fac. Medicina de POA)
Paulo de Q. T. Tibiriça (Pres. Assoc. Médica do RS)
Vicente Scherer (Arcebispo Metropolitano)

40°

2008 CBOTchê!



SBOT

40°
CBOTchê!

Porto Alegre
13-15/Novembro

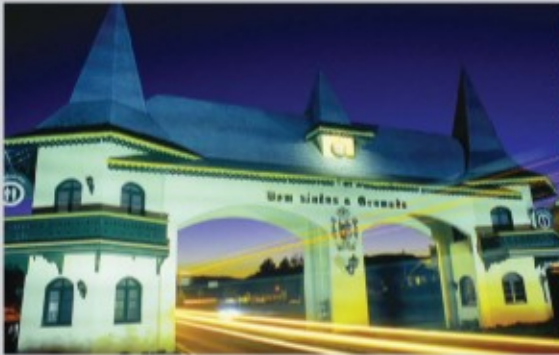
cbot2008.com.br
sbot.org.br

Regionais,
sociedades de especialidades,
congressos,
ortopedistas em geral...

O 40° CBOTchê está chegando.
Utilize o logotipo do Congresso
e ajude a fazer deste um grande
evento. Solicite material pelo site.



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEdia PEDIáTRICA



22 a 24 de maio de 2008 | Gramado/RS
Serrano Centro de Convenções

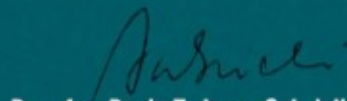
Temas Centrais

- Coluna Vertebral
- Correção de Deformidades
- Neuro-Ortopedia

Mensagem da Presidente

Prezados Colegas,
O VIII Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica se aproxima. Em pleno outono, nos dias 22 a 24 de maio de 2008 estaremos reunidos em Gramado para dias de ciência, amizade e confraternização. Nosso maior objetivo é ajudar a promover um evento de nível científico elevado, com amplo espaço para discussão de temas relevantes da prática diária.

Programa sua agenda e venha para Gramado.
Um cordial abraço.


Dra. Ana Paula Tedesco Gabrieli
Presidente do Congresso

Convidados Internacionais



Dr. Dennis Wenger
(USA)
Coluna Vertebral



Dr. Dror Paley
(USA)
Correção de Deformidades



Dr. Kerr Graham
(AUS)
Neuro-Ortopedia

Promoção:



Apoio:



Colaboradores: - ALLERGAN - MUNDIALTEC - SANOFI-AVENTIS - SYNTHES - BIOSÍNTESE

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.vjs.com.br/cbop2008

On-line: 23/10/2007 a 18/04/2008

Forma de inscrição on-line através do site:

www.vjs.com.br/cbop2008, preencha o formulário e receba seu boleto por e-mail.

No local: Dia 22/05/2008, a partir das 7h30min, no Serrano Centro de Convenções.

TEMAS LIVRES

Período de Envio: 21/01/2008 a 04/03/2008 através do site: www.vjs.com.br/cbop2008

COMISSÃO CIENTÍFICA E ORGANIZADORA DO EVENTO

Presidente:

Dra Ana Paula Tedesco Gabrieli

Tesoureiro:

Dr. Marcos William Fridman

Comissão:

Dr. Lauro Machado Neto

Dr. Marcos Fridman

Dr. Paulo Bertol

Dr. Sérgio Zylbersztein

ENCONTRO DE FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEdia PEDIÁTRICA

Coordenadores:

Emerson Soldateli Boschi

Viviane Bortoluzzi Fração



VJS Assessoria de Eventos

Rua Vieira de Castro, 150/501 - Porto Alegre/RS

Telefone/Fax: (51) 3330-1134

www.vjs.com.br



Local - Serrano Centro de Convenções

Av. das Hortênsias, 1480 - Gramado/RS

Telefone: (54) 3286.1332

www.serranoresort.com.br



Agência Oficial de Turismo - Fellini Turismo

Rua Gen. Bento Martins, 24/401 - Porto Alegre/RS

Telefone/Fax: (51) 3228-6388

www.felliniturismo.com.br

maiores informações
www.vjs.com.br/cbop2008



CURSOS PRÉ-CONGRESSO

Dia 22/05 - Quinta-feira

Sala 01	Sala 02	Sala 03
Neuro-Ortopedia Dr. Kerr Graham (AUS) "Neuromuscular Disease and the Orthopedic Surgeon. Natural History and Common Issues" "Gross Motor Function in Cerebral Palsy: The GMFCS, FMS and the Role of the Gait Laboratory" "Practical Exercises in Classifying Children With Cerebral Palsy and Determining Management Priorities Based on Video Case Discussions" "Multilevel Orthopedic Surgery for the Ambulant Patient: GMFCS Levels I, II and III" "Multilevel Orthopedic Surgery for the Non-Ambulant Patient: GMFCS levels IV and V" "Multilevel Surgery to Improve Gait and Function in Cerebral Palsy: What's the Dose?"	Correção de Deformidades Dr. Dror Paley (USA) "Lengthening Reconstruction Surgery for Congenital Femoral Deficiency" "Lengthening Reconstruction Surgery for Fibular Hemimelia." "Distraction Treatment of Perthes Disease"	Coluna Vertebral Dr. Dennis Wenger (USA) "Treatment of Idiopathic Scoliosis - Evolution to Current Methods, from Conservative to Surgical Procedures" "The Development of Modern Instrumentation Systems for the Correction of Spinal Deformity." "Management of Spondylolysis and Spondylolisthesis"

CRONOGRAMA

Dia 22/05 - Quinta-feira

ALMOÇO

Sala 01

Conferência Inaugural

"The Evolution of Surgical Knowledge and the Development of Children's Orthopedics as a Specialty"

Painel de Discussão

Cúbito Varo Pós Fratura Supracondílea
Joelho Valgo Assimétrico aos 5 Anos de Idade
Seqüela de Artrite Séptica no Quadril

Painel de Atualização

DDQ Antes dos 18 Meses
Discrepância do Comprimento dos Membros Inferiores
Discite

INTERVALO

Sessão de Temas Livres

Conferência Internacional

"The Multiplier Method of LLD and Height Prediction and Timing of Epiphysodesis"

CERIMÔNIA DE ABERTURA E COQUETEL

Ponto x Contraponto

Epifisiólise Femoral Proximal: Pinagem in Situ x Osteotomia Primária

Conferência Internacional

"Slipped Capital Femoral Epiphysis - Current Concepts and Analysis of Impingement"

ALMOÇO

Conferência Internacional

"Pelvic Support Osteotomy for Neonatal Hip Infection Sequellae and Late DDH"

Painel de Discussão

Instabilidade Fêmoro-Patelar em Paciente Esqueleticamente Imaturo
Joelho Varo
Osteocondrite Dissocante de Joelho

Painel de Atualização: Coluna Vertebral

Dorso Curvo do Adolescente
Escoliose Congênita
Espondilodistete

INTERVALO

Sessão de Temas Livres

Espaço Atualidades

Avanços e Desafios da Ortopedia Pediátrica no Mundo Atual

Painel de Atualização

Fraturas
Fraturas dos Ossos da Perna no Adolescente
Fratura Fisária do Tornozelo
Fraturas dos Ossos do Antebraço no Pré-adolescente

Ponto x Contraponto

Subluxação no Quadril na Paralisia Cerebral aos 4 Anos de Idade - Cirurgia Óssea x Partes Moles

Painel de Discussão

Pé e Tornozelo Valgo na Mielomeningocele
Pé Plano Valgo Espástico
Escoliose na Paralisia Cerebral

FISIOTERAPIA

Dia 23/05 - Sexta-feira

Sala 02

Conferência

Reabilitação no Pós-Operatório de Alongamento Tendinoso na Paralisia Cerebral

Conferência

Reabilitação de Pacientes Tratados com Fixadores Externos

Sessão de Temas Livres

INTERVALO

Conferência

Reabilitação Funcional Após a Utilização da Toxina Botulínica na Paralisia Cerebral

Conferência

Fisioterapia Aquática na Reabilitação Infantil

Conferência

Musculação na Infância e Adolescência

ALMOÇO

Curso Fisioterapia

Facilitação Neuromuscular Propriocaptiva (FNP)

Dia 24/05 - Sábado

Sala 02

Conferência

Reabilitação Pulmonar em Pacientes com Escoliose Idiopática

Painel de Atualização

Reeducação Postural nos Desvios da Coluna Vertebral do Adolescente
RPG
Cadeias Musculares Pilates

Sessão de Temas Livres

INTERVALO

Conferência

Fisioterapia nas Lesões Músculo Esqueléticas no Atleta em Crescimento

Conferência

Reabilitação Cardiopulmonar em Pacientes com Distrofia Muscular

Conferência

Reabilitação da Marcha

Dia 24/05 - Sábado

Sala 01

Conferência Internacional

"Management of Hip Instability in Myelomeningocele in Cerebral Palsy: Lessons from the Last 10 Years"

Conferência Internacional

"Fracture of Tibia in Children and Adolescents"

Painel de Atualização

Lesões do Esporte e Artroscopia
Artroscopia em Crianças e Adolescentes
Lesões do Esporte em Crianças e Adolescentes

Sessão de Temas Livres

INTERVALO

SUDORÁRIOS MÉDICOS

Muito trabalho, pouco tempo

Jorge Utaliz Guimarães Silveira (Ex-presidente da SOT-RS)

Temos que poder pagar pela segurança, pela educação, pela saúde de nossa família, além de nos mantermos atualizados através de livros, revistas, simpósios, congressos, e, assim oferecer aos nossos pacientes um atendimento médico qualificado compatível com os recursos médicos atualmente disponíveis. Como?

A abordagem do assunto “remuneração médica” é uma tarefa repetitiva que até nos parece inócua, mas é um dever registrar o quadro atual da remuneração dos serviços médicos prestados em nosso meio. A situação em que nos encontramos e para a qual nos deixamos levar ao longo das últimas décadas é resultado de um descaso histórico com sinais e sintomas que vieram se acumulando sob as nossas barbas e que davam conta da degeneração lenta e progressiva da remuneração do ato médico na rede pública.

O atual modelo de remuneração dos procedimentos médicos tem sua origem na forma de pagamento ao setor privado contratado junto ao antigo INAMPS por volta de 1982 e que teve como base uma fase experimental - o Projeto Curitiba, em 1980-1981. A primeira classificação contava com cerca de 2.300 procedimentos hospitalares, tendo como critério fundamental a criação de grupos classificados segundo os seus custos. Os valores dos honorários profissionais passaram a ser definidos e calculados a partir de um determinado número de pontos (substituto da US – Unidade de Serviço, então vigente) atribuídos a cada procedimento. O valor do ponto varia com índices vinculados à classificação e ao desempenho da unidade de internação hospitalar. Desta forma, concretiza-se um absurdo: um mesmo procedimento médico executado pelo mesmo profissional com a mesma capacidade de resolução é remunerado distintamente, dependendo do perfil conquistado pela entidade assistencial onde este procedimento for efetivado. Neste cenário, o médico que trabalha pelo SUS, atualmente, não sabe dizer o quanto receberá por um mês trabalhado. Normalmente ele não tem conhecimento do quanto vale cada procedimento seu, pois o valor não é fixo. Tem variação vinculada a vários fatores, a maioria dos quais independem da sua qualificação pessoal.

O valor global de cada procedimento foi dividido em quatro componentes:

Diárias e Taxas
Materiais e Medicamentos
Serviços profissionais
Serviços auxiliares de diagnose e terapia

Ao longo do tempo, as relações entre os preços de cada um dos itens foram se desfazendo à medida em que reajustes diferenciados foram sendo definidos segundo as pressões exercidas pelas entidades interessadas.

Por conta desta situação, concretiza-se um segundo absurdo: as empresas fabricantes de órteses, próteses e materiais especiais conseguiram reajustes, pagos pelo SUS, que servem como referência para a negociação pelas operadoras de planos de saúde privados, na base de Tabela SUS – 10 a 20%!!!

A doutrina da universalização do acesso à saúde pública é positiva como concepção de assistência médica acessível a todos, mas a sua materialização está comprometida pela desvalorização de quem deveria ser o principal parceiro no provimento da saúde – o médico.

Ao lado podemos observar a discrepância de valores de remuneração entre os já defasados valores da CBHPM e os irrisórios valores do Sistema Único de Saúde. Os valores relacionados aos procedimentos da CBHPM são apenas honorários do cirurgião e os do SUS referem-se a Serviços Profissionais (onde não se especifica o quanto recebe o cirurgião e/ou os auxiliares) ou ao total, onde estão incluídas todas as despesas referentes ao procedimento (Diárias, taxas, materiais, medicamentos, serviços profissionais, serviços auxiliares de diagnose e terapia).

A despeito da grande defasagem da Tabela SUS, a situação ainda piora com os atrasos nos pagamentos pelo Município, pelo Estado e pela União e com a falta de repasse das internações e procedimentos que excedem o teto da instituição hospitalar. Para dificultar, a extinção do Código 7 (pelo qual os médicos recebiam seus honorários diretamente, desvinculados das despesas hospitalares), favorece a retenção dos recursos pelos hospitais, seja pela adequação de prioridades, seja pela carência de estrutura administrativa para o pagamento.

Em 24 de setembro de 2007, foi anunciado um reajuste, em média, de 30% no valores de remuneração médica na Tabela do SUS. Este reajuste contempla cerca de 1.000 dos 8.000 procedimentos médicos atualmente elencados na tabela. Pouco mais de 10% da tabela foi reajustada.

A US, precursora do “ponto”, na década de 70, equivalia a 1% do Salário Mínimo. Uma imobilização provisória de Membro Superior valia 6 US e de Membro Inferior, 8 US.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	S.P.	TOTAL	DESCRIÇÃO	R\$
39001024	Tratamento cirúrgico da hérnia discal dorsal ou lombar	226,95	651,23	Hernia discal - Tratamento Cirúrgico	524,00
39001156	Artrodese tibio társica	177,70	598,61	Artrodese tibio társico ou tibio peroneira inferior	408,00
39001172	Amputação ao nível do pé	117,34	275,73	Amputação ao nível do pé	340,00
39001199	Ressecção cisto sinovial	39,09	91,49	Cisto sinovial - Ressecção	88,00
39001210	Retirada de fio de Kirschner intra-ósseo	55,96	151,67	Fios ou pinos metálicos transósseos	88,00
39001237	Curetagem de tumor ósseo com enxertia	123,64	299,46	Tumor ósseo - Curetagem ou ressecção com enxertia	524,00
39002071	Artrodese do cotovelo	99,84	282,66	Artrodese do cotovelo	384,00
39002098	Artrodese do punho	99,08	221,18	Artrodese do punho	200,00
39002144	Artrodese do joelho	144,55	395,76	Artrodese do joelho	368,00
39002152	Alongamento dos ossos da perna	161,28	601,56	Alongamento dos ossos da perna	368,00
39002195	Abertura de bainha tendinosa	43,74	91,49	Abertura da bainha tendinosa	100,00
39002217	Retirada de fio de Kirschner trans-ósseo	55,96	151,67	Fios ou pinos metálicos transósseos	88,00
39002233	Ressecção de tumor ósseo com enxertia	123,64	299,46	Tumor ósseo - Curetagem ou ressecção com enxertia	524,00
39003043	Ressecção da extremidade externa de clavícula	93,80	263,51	Ressecção parcial ou total da clavícula	368,00
39003051	Artroplastia escápulo umeral	232,77	613,35	Artroplastia Escápulo Umeral com implante	560,00
39003060	Correção cirúrgica da fratura viciosamente consolidada do úmero	116,13	371,00	Fraturas viciosamente consolidadas - Trat. Cirúrgico	436,00
39003078	Artroplastia do cotovelo (com implante)	211,57	494,93	Artroplastia do cotovelo c/implante	384,00
39003108	Amputação do dedo (cada)	82,91	192,60	Amputação do dedo (cada)	88,00
39003124	Artroplastia coxo femoral	252,87	1.214,72	Artroplastia total - coxo femoral	860,00
39003159	Amputação da perna	177,70	598,61	Amputação da perna	340,00
39003175	Amputação ou desarticulação do(s) pododáctilo(s)	114,06	268,41	Amputação e/ou desarticulação de pododáctilos (por segmento)	148,00
39003230	Ressecção de tumor ósseo com substituição	592,22	2.561,24	Tumor ósseo - ressecção com substituição	436,00
39004082	Trat. Cir. da fratura viciosamente consolidada do antebraço	132,88	366,86	Fratura viciosamente consolidada do antebraço - Cor. Cirúrgica	340,00
39004163	Artrodese do tornozelo	112,76	375,77	Artrodese tibio társico ou tibio peroneira inferior	408,00
39007138	Trat. Cir. do descol. epifisário extr. superior do fêmur	225,28	759,42	Deslocamento da epífise femoral - Trat. Cirúrgico	368,00
39008100	Artroplastia interfalangeana	164,68	316,49	Artroplastia interfalangeana ou metacarpofalangeana	476,00
39008150	Osteotomia da tibia com ou sem síntese óssea	177,71	598,61	Osteotomia dos ossos da perna	436,00
39009068	Redução cirúrgica da fratura da diáfise do úmero	110,37	352,89	Fraturas do úmero - Trat. Cirúrgico	260,00
39009130	Redução cirúrgica da fratura da diáfise do fêmur	225,27	759,42	Fratura do fêmur - Trat. Cirúrgico	384,00
39010090	Tratamento cirúrgico da síndrome do canal carpiano	87,13	194,90	Neurólise de nervo isolado (Túnel do Carpo)	172,00
39011062	Red. Cir. da fratura da extr. superior do úmero com fixação	122,44	390,90	Fratura do úmero - Trat. Cirúrgico	260,00
39011135	Redução cirúrgica de fratura da extremidade do fêmur	225,27	759,42	Fratura do fêmur - Trat. Cirúrgico	384,00
39011151	Redução cirúrgica da diáfise da tibia, com fixação	177,77	598,61	Fratura da tibia associada ou não à da fibula - Trat. Cirúrgico	436,00
39011160	Redução cirúrgica da fratura do tornozelo, com fixação	112,75	375,77	Fratura bimalleolar ou trimaleolar do tornozelo - Trat. Cirúrgico	408,00
39013073	Redução cirúrgica da fratura dos ossos do cotovelo com fixação	110,15	311,42	Fraturas do cotovelo - Trat. Cirúrgico	260,00
39013081	Redução cirúrgica da fratura dos ossos do antebraço com fixação	142,24	392,53	Fratura dos ossos do antebraço - Trat. Cirúrgico	240,00
39013146	Redução cirúrgica da fratura do joelho, com fixação	145,07	397,15	Fraturas do joelho - Trat. Cirúrgico	384,00
39013162	Redução cirúrgica da fratura-luxação do tornozelo,	112,75	375,77	Luxação do tornozelo - Trat. Cirúrgico	408,00
39014177	Redução cirúrgica da fratura do(s) metatarsiano(s) com fixação	114,17	268,41	Fratura dos ossos do pé - tratamento cirúrgico	200,00
39015068	Redução cirúrgica da fratura supra-condiliana do úmero com fixação	122,44	390,90	Fraturas do cotovelo - Trat. Cirúrgico	260,00
39015092	Tratamento cirúrgico da pseudo-artrose escafóide carpiano	102,76	229,29	Pseudartrose do escafóide - Trat. Cirúrgico	280,00
39016080	Redução cirúrgica da fratura do rádio, com fixação	94,31	253,80	Fratura de 1 dos ossos do antebraço - Trat. Cirúrgico	240,00
39016102	Redução cirúrgica da fratura de Bennet	90,06	208,94	Fratura de bennet - Red. Cirúrgica	148,00
39016145	Tratamento cirúrgico da rotura do ligamento do joelho	140,43	385,05	Lesão aguda de ligamento colateral do joelho - Trat. Cirúrgico	368,00
39016153	Tratamento cirúrgico da pseudo-artrose da tibia	177,77	598,61	Pseudartrose da tibia - Trat. Cirúrgico	436,00
39017141	Tratamento cirúrgico da rotura dos meniscos	108,39	263,77	Meniscectomia simples	368,00
39020100	Redução cirúrgica da fratura dos metacarpians com fixação	111,51	258,26	Fratura de metacarpiano - Trat. Cirúrgico	148,00
39022145	Artroplastia total do joelho (com implante)	234,92	1.154,84	Artroplastia do joelho com implante	608,00
39040178	Tratamento cirúrgico do halus valgus bilateral	115,91	272,40	Hallux valgus unilateral - Trat. cirúrgico	260,00
39041174	Tratamento cirúrgico do pé torto bilateral	149,43	355,80	Pé torto (Um pé) - Trat. Cirúrgico	384,00

É impossível a comparação entre a remuneração da CBHPM com a do SUS, pois os valores sob a rubrica S.P. (Serviços Profissionais) não representam a efetiva remuneração do médico. Em verdade, o valor é uma incógnita, mas está dentro destas cifras!

Embora alguns dos valores de honorários médicos constantes da CBHPM já terem surgido com defasagem congênita e estejam estagnados há 4 anos sem correção, podemos observar que em alguns itens eles superam o valor pago pelo SUS para o total das despesas geradas pelo procedimento.

Houveram áreas privilegiadas pelo reajuste. A tabela abaixo especifica os reajustes com que foi contemplada a nossa especialidade:

PROCEDIMENTOS SIH/SUS	S.H.	S.P.	SADT	TOTAL
Tto. cirúrgico de fratura da diáfise da tibia	610,16	215,11	21,09	846,35
Tto. cir. fratura diafisaria dos ossos do antebraço	361,66	172,11	13,53	547,29
Consulta ortopédica com imobilização provisória				13,00

Não há qualquer tipo de erro na tabela acima. Nela constam todos os três procedimentos da nossa especialidade que foram contemplados com o último reajuste de um total de 1.000 dos 8.000 itens da atual tabela de procedimentos do SUS.

Enquanto isto, as empresas fabricantes de OPME (Órte-

ses, Próteses e Materiais Especiais) comercializam seus produtos junto às operadoras de planos de saúde por preços menores que os praticados em relação ao SUS. É apenas uma questão de pressão e barganha, o que a nossa classe ainda não aprendeu a exercer.

Enquanto não houver a efetiva conscientização da nossa incompetência na gestão dos interesses da classe e não fortalecermos as entidades que nos representam para a revalorização da profissão médica, não haverá como mudar este cenário. Não é por outra razão que a grande meta de quem ainda atende pelo SUS seja conseguir sair desta relação desequilibrada, para cair no limbo das operadoras de planos de saúde. O Estado acostumou-se a pagar tão pouco pelos serviços médicos que acha caro qualquer reposição minimamente justa. Pessimismo, paranóia ou realismo?

● **Temas Centrais**

Terapia Celular em Lesões Músculo Tendinosas
Cirurgia Personalizada do LCA
Avanços Conceituais em Traumatologia Desportiva

● **Convidado Internacional: Dr. Don Johnson**

Orthopedic Surgeon
Ottawa, Canada



● **Informações e Inscrições:** www.vjs.com.br/lesoesdoesporte2008

● **Público Alvo**

Médicos
Fisioterapeutas


Coordenação

Dr. João Luiz Ellera Gomes
Dr. Luiz Roberto Stigler Marczyk

Promoção



Secretaria Executiva

 VJS Assessoria de Eventos
Rua Vieira de Castro, 150/501 - Santana
90040-320 - Porto Alegre - RS - (51) 33301134
www.vjs.com.br - vjs@vjs.com.br



CONGRESSO BRASILEIRO
DE CIRURGIA E TÉCNICAS
MINIMAMENTE INVASIVAS
DA COLUNA VERTEBRAL

Encontro da Sociedade Interamericana
de Técnicas Minimamente Invasivas da
Coluna Vertebral

De 28 a 30 de agosto de 2008

SERRANO CENTRO DE CONVENÇÕES - GRAMADO - RS

**Inscrições Antecipadas: a partir de 22/02/2008,
através do site oficial do evento.**

Envio de Trabalhos: 26/02/2008 a 01/06/2008



Temas Centrais:

Artroplastia Discal Minimamente Invasiva
Cirurgia Minimamente Invasiva e a Radiação
Estabilizações Estáticas e Dinâmicas Minimamente Invasivas
Medicina Esportiva e a Cirurgia Minimamente Invasiva
Navegação Cirúrgica Assistida por Computador e a Laser
Procedimentos Percutâneos com e sem Assistência de Vídeo
Tratamento Intervencionista da Dor
Tratamento Minimamente Invasivo de Osteoporose e Tumores Vertebrais

www.vjs.com.br/cominco

Promoção



Apoio

Sociedade Brasileira para Estudo da Dor
Sociedade Brasileira de Neurocirurgia
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia


Agência de Turismo



Serrano Centro
de Convenções



Secretaria Executiva

 VJS Assessoria de Eventos
Rua Vieira de Castro, 150/501 - Santana
90040-320 - Porto Alegre - RS - (51) 33301134
www.vjs.com.br - vjs@vjs.com.br



VI Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia

X Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Planalto Médio

Passo Fundo - 19 a 21 de junho de 2008

Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo / RS



Miriam Postal - Artista convidada para uma exposição exclusiva no Evento.

Através da cultura da nossa gente, a Comissão lhe convida a reservar a data de mais um importante momento da SOT/RS.

Tema Central do Evento:
Trauma e suas Complicações

Inscrições: a partir de 07/04
Temas Livres: 07/04 a 05/05
(exclusivamente no site do Evento)

Cursos Pré-Congresso (18 e 19 de junho)
Joelho, Ombro e Quadril - Teórico e Prático

www.vjs.com.br/cgot2008

Realização



Apoio



Secretaria Executiva: VJS Assessoria de Eventos - Rua Vieira de Castro, 150/501
Santana - Porto Alegre/RS - 51 3330 11 24 - www.vjs.com.br - vjs@vjs.com.br

Nascido em Alegrete em 1945, filho de Carlos Marczyk e Elisa Stigler Marczyk, ambos Médicos formados na Faculdade de Medicina da UFRGS na turma de 1944. Formou-se em Medicina em 1969 também pela Faculdade de Medicina da UFRGS. Tinha como objetivo maior ser Traumatologista e Ortopedista na cidade de Alegrete. Foi fazer Bolsa de um ano no Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas de São Paulo, da Universidade de São Paulo, USP. Como se saiu muito bem no primeiro ano acabou residente do Serviço de 1970 a 1974. Tendo tirado o 1º lugar no primeiro Exame para Título de Especialista pela SBOT – em Belo Horizonte, em 1973, foi convidado a permanecer no Serviço como Preceptor. Fez concurso para Auxiliar de Ensino e trabalhou de 1974 a 1976 na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, USP. Na oportunidade aproveitou para fazer o Mestrado em Ortopedia e Traumatologia pela Faculdade de Medicina de São Paulo, USP, tendo sido o primeiro mestre da Instituição, orientado pelo Prof. Mânlio Mário Napoli.

Em 1977, voltou para Porto Alegre e veio para a Faculdade de Medicina da UFRGS como Auxiliar de Ensino. Em 1978, foi para Toronto, no Canadá, onde fez Fellow Clinical Research pela Universidade de Toronto, sob orientação do Prof. Robert Wilson Jackson. Foi um dos primeiros a fazer cirurgia Artroscópica no Brasil. Fez

LUIZ ROBERTO STIGLER MARCZYK

concurso para Professor Titular de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1989, tendo sido Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre por mais de 15 anos. Dedicou-se mais a Cirurgia do Joelho, Artroscopia e a Traumatologia Esportiva. Hoje é International Member of the American

Academy of Orthopaedic Surgeons, AAOS, Active Member of the International Society of Arthroscopy, Knee Surgery and Orthopaedic Sports Medicine (ISAKOS). Foi membro Internacional do Conselho editorial da Revista "The Journal of Arthroscopic & Related Surgery. Hoje faz parte do corpo Editorial de várias Revistas como: Revista Brasileira de Ortopedia, Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (UFRGS) e Revista da Faculdade de Medicina de Córdoba (Argentina).

Entre os objetivos alcançados, os que mais o orgulham são: após ter tirado o 1º lugar no primeiro exame para Título de Especialista pela SBOT, foi o primeiro, dos que passaram no exame para título de Especialista da SBOT, a fazer parte da Banca Examinadora como Titular, onde continua até hoje; ter sido também o primeiro dos examinados no exame para obtenção de Título de Especialista da SBOT que passou a fazer parte da Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT onde ficou por 4 anos. Foi após para a Comissão de Educação Continuada, como Vice-presidente da SBOT, na Gestão do Prof. Dr. Celso Simonetti, quando a gestão durava dois anos e só havia um Vice-presidente; ter sido fundador da Sociedade Brasileira de Artroscopia, e também o seu Presidente. Foi fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho e da Sociedade Brasileira da Cirurgia do Pé; ter tido três filhos que estão na área da saúde: Fabiane, formada em Medicina na UFRGS e, hoje, é Radiologista em Cruz Alta, casada com o ortopedista Antônio Augusto de Bem. Camile é Psicóloga-Clínica, formada na PUC/RS e Carlos Stanislau, médico formado na UFRGS e fazendo hoje residência de Ortopedia e Traumatologia (3º ano) na Santa Casa de São Paulo, no Serviço do Prof. Dr. Cláudio Santili.

Continua apaixonado pela Traumatologia Esportiva, onde é um dos Coordenadores da Residência Médica em Medicina do Esporte da Universidade Corporativa: Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Sistema Hospitalar Mãe de Deus. Ainda dentro do Sistema Hospitalar Mãe de Deus, é o Diretor Científico do Serviço de Ortopedia e Traumatologia.

